

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema **A dupla jornada da mulher na saúde e a necessidade de redes de apoio**. Selecione, organize e relate, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

IMPORTANTE: Não se identifique de nenhuma forma em sua redação. Se julgar necessário, use nomes fictícios. Se detectada qualquer informação que leve à sua identificação, sua prova será anulada.

TEXTO I

O que é a dupla jornada de trabalho?

A dupla jornada de trabalho é um fenômeno caracterizado pela realização de tarefas domésticas, de cuidado de crianças e de familiares idosos após um dia de trabalho remunerado fora de casa. É experienciado principalmente por mulheres, devido aos papéis tradicionais de gênero aceitos pela sociedade.

O fenômeno foi descrito pela primeira vez pela socióloga Arlie Hochschild em 1989, no livro **"The Second Shift"**. Ela entrevistou e observou 50 casais em uma década marcada pela entrada massiva de mulheres e mães no mercado de trabalho dos Estados Unidos. No Brasil, a participação das mulheres aumentou entre 1960 e 1980, mas desde então está estacionada nos 60%.

Uma das conclusões da autora à época era que as mulheres trabalhavam um mês a mais que seus maridos todos os anos devido às atividades domésticas – e sem serem remuneradas por isso.

Em: https://posdigital.pucpr.br/dupla-jornada-de-trabalho#o_que_a_dupla_jornada_de_trabalho?

TEXTO II

Uma pesquisa realizada pelo Infojobs e antecipada ao g1 apontou que 83% das mulheres afirmaram que vivenciam a dupla jornada de trabalho, com a realização de atividades domésticas e serviços de cuidado com crianças e familiares idosos.

Desse total, 45% dizem não contar com uma rede de apoio ou com a ajuda de parceiros. A pesquisa foi feita entre fevereiro e março deste ano, com a participação de 742 pessoas que se identificam com o gênero feminino, de 18 a 60 anos.

O cenário reflete bem as condições de vida da população feminina brasileira e são corroborados até pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo os dados mais recentes do instituto, por exemplo, das quase 7 milhões de mulheres entre 15 e 29 anos não estudavam nem estavam ocupadas em 2022, 36,5% afirmaram que não buscaram trabalho porque precisavam cuidar dos afazeres domésticos ou tomar conta de parentes.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/03/09/oito-em-cada-10-mulheres-vivem-dupla-jornada-de-trabalho-com-afazeres-domesticos-e-cuidados-diz-pesquisa.html>

TEXTO III

O que é uma rede de apoio?

O conceito de rede de apoio ganhou destaque nos últimos anos, principalmente no contexto da maternidade. Basicamente, refere-se a um grupo de pessoas com as quais podemos contar, tanto para receber suporte emocional quanto prático.

Essa rede pode incluir amigos, familiares, colegas de trabalho, mentores, organizações sociais, profissionais da área da saúde mental, grupos de afinidade e outras formas de apoio social.

Mas, seja qual for a sua composição, ela cumpre com um objetivo comum: o de oferecer encorajamento, conselhos e assistência em momentos desafiadores, contribuindo assim para o bem-estar e desenvolvimento geral de um indivíduo.

Em: <https://blog.manpowergroup.com.br/rede-de-apoio>